Ano VII - nº 100 - Novembro de 2012

VOZ Comerciária

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS S.E.C.S.P. SÃO PAULO

UGT UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2012/2013

COMERCIÁRIOS CONQUISTAM ATÉ 2,8% DE GANHO ACIMA DA INFLAÇÃO

Sindicato já assinou 6 das 11 Convenções Coletivas de Trabalho e continua em negociação com o setor patronal pela garantia dos direitos da categoria. **Pág. 6**

DIA DO COMERCIÁRIO

Os comerciários de São Paulo receberam homenagens em dois momentos, na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal de São Paulo. **Pág. 7**

SINDICATO NA BASE

O presidente Ricardo Patah almoça com trabalhadores dos centros comerciais de São Paulo. **Pág. 9**

Uma lição a ser seguida e uma conquista histórica

Nesse momento, em que estamos conquistando a regulamentação da profissão de comerciário, com a aprovação do projeto em tramitação na Câmara que irá beneficiar 12 milhões de trabalhadores em todo o País, convivemos com uma notícia que entristece a todos. O falecimento do ex-presidente Sylvio de Vasconcellos.

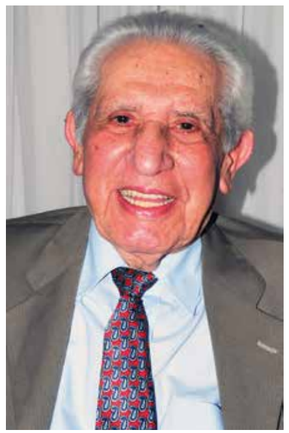
Sylvio foi um sindicalista emblemático. À frente do Sindicato dos Comerciários, foi um exemplo de luta e determinação em defesa dos interesses e anseios da categoria. Já na década de 1970, quando estava na presidência,defendia a necessidade do trabalho no comércio deixar de ser uma função para ser uma profissão.

Agora, estando à frente da luta, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, com seus 450 mil trabalhadores na base, conseguiu sensibilizar senadores e deputados na aprovação do projeto. A conquista é histórica e tem como atores principais os 10 milhões de comerciários do Brasil e os dirigentes dos sindicatos dos comerciários de todo o País, que contribuíram de forma decisiva para essa conquista.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Sylvio de Vasconcellos, um dos mais importantes presidentes do Sindicato dos Comerciários, deixa saudades



Sylvio de Vasconcellos
In Memorian 06/12/1914 a 23/10/2012

Faleceu aos 97 anos, em 23/10, o eterno presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Sylvio de Vasconcellos.

Sua trajetória começou no sindicalismo nos anos 1950, tornando-se presidente de um dos mais representativos Sindicatos de São Paulo, de 1958 a 1962.

Durante os anos seguintes ocupou vários cargos: foi delegado federativo da Fecomerciários, vice-presidente e secretário geral do Sindicato, voltando a presidir o Sindicato dos Comerciários de São Paulo de 1970 até 1989.

Como presidente do Sindicato dos Comerciários, sua contribuição foi importantíssima em lutas históricas como pela redução da jornada de trabalho. Mesmo em momentos difíceis, como em 1964, ano do golpe militar, Sylvio manteve sua postura firme, colocando sempre à frente as bandeiras de luta dos comerciários.

Na década de 1970, período em que os comerciários só utilizavam o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para cuidar da saúde, Sylvio de Vasconcellos construiu, em 1972, para o trabalhador comerciário, o Ambulatório médico e odontológico do Sindicato, que recebeu seu nome e foi inaugurado em 30 de outubro.

Outras de suas ações foram a aquisição da antiga Sede do Sindicato, na Rua Formosa, 367, a expansão da Entidade com a criação da subsede Pinheiros, e a construção do Clube de Campo em Cotia e da Colônia de Férias na Praia Grande.

Sylvio foi um participante ativo da história política do País. À frente dos comerciários, marcou presença em reivindicações e protestos contra aumento do leite e regulamentação da aposentadoria, ambos no governo JK. Além disso, defendeu uma nova lei da previdência e do direito à greve.

Com garra, dedicação e sempre preocupado com a categoria, Sylvio de Vasconcellos conseguiu, juntamente com a diretoria, grandes conquistas e benefícios para os comerciários. Um líder sindical que deixa sua marca pela bravura em favor da família comerciária.

Ambulatório Médico e Odontológico

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor do Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - **Textos:** Michelle Carvalho, Karina Amador e Ana Castanho
Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Novembro de 2012 - Ano VII - nº 100. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Para se aposentar, é preciso mais que a Carteira de Trabalho. Fique atento!

O comerciário Pedro Gentil trabalhou no setor de tecidos durante 40 anos. Logo no início da carreira, Pedro perdeu sua Carteira de Trabalho. Quando fez uma nova, levou para o antigo patrão incluir os registros do período em que havia trabalhado para ele.

No entanto, o comerciário não sabia que, mais para frente, quando fosse entrar com pedido de aposentadoria no INSS, este iria exigir também cópia autenticada da ficha de registro ou termo de rescisão de contrato ou comprovantes de pagamentos da época.

E foi o que aconteceu. Em 2012, Pedro procurou o Sindicato dos Comerciários de São Paulo para dar entrada em sua aposentadoria por tempo de serviço. Mas o INSS lhe cobrou os tais documentos que ele não possuía.

A solução era aparentemente simples: entrar em contato com o antigo patrão e resgatar os papéis necessários. Mas a empresa simplesmente adiava e não entregava nem a declaração do período trabalhado nem a cópia do registro, o termo de rescisão ou os comprovantes de pagamentos.

Depois de muita persistência, o Departamento de Previdência Social do Sindicato conseguiu que a empresa enviasse o documento, mas chegou apenas a cópia autenticada da ficha de registro. Faltava a declaração do período trabalhado.

Achando estranha a demora e a dificuldade da empresa em colaborar, o INSS foi até o local, mas o funcionário disse simplesmente que só mostraria arquivos ou documentos mediante apresentação de um ofício.

Foi, então, que o Sindicato entrou com recurso para cômputo do período e, finalmente, os dados foram confirmados e o comerciário Pedro Gentil teve a aposentadoria concedida a partir de agosto de 2012.

"Agradeço muito pelo que o Sindicato fez por mim. Sempre fui sindicalizado e tive uma ajuda maravilhosa quando precisei. Sem a intervenção da Entidade, o processo da minha aposentadoria seria muito mais demorado e trabalhoso", diz Pedro.

A maior lição dessa história é: em caso de perda da sua Carteira de Trabalho, providencie imediatamente a declaração do período trabalhado + cópia autenticada da ficha de registro ou termo de rescisão de contrato ou comprovantes de pagamento. Isso agilizará e garantirá sua aposentadoria no futuro. **Fique atento!**

Pedro contou com o Sindicato para se aposentar

JURÍDICO

Conquistas dos comerciários

POR CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNAS

As empresas Meia de Seda e Doural foram denunciadas por não disponibilizarem cadeiras para os empregados responsáveis pelo caixa das lojas.

Após serem procuradas pelo Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, ambas se comprometeram a providenciar os móveis, além de regularizar as funções de suas empregadas.

NÃO AO BANCO DE HORAS

Já na Ponto Veículos foi averiguado que os empregados realizavam compensação de jornada de trabalho por meio de banco de horas e não recebiam as horas extras com o adicional de 60% previsto em Convenção Coletiva.

Depois de realizar reuniões com o Sindicato dos Comerciários, a empresa firmou o compromisso de pagar as referidas horas extras, apuradas por meio de uma planilha, do período de setembro de 2011 a julho de 2012.

RESPEITO ACIMA DE TUDO

Assédio moral foi a denúncia que levou o Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato a acionar a C&C Casa e Construção.

Segundo apuração, os comerciários estavam sendo assediados por gerentes da loja.

Após reuniões no Ministério do Trabalho, a questão foi resolvida por meio de um termo de compromisso.

PISO SALARIAL

O Sindicato também foi convocado a apurar irregularidades na Futigami. A empresa não estava pagando a seus empregados o piso salarial da categoria.

Em reunião na Entidade Sindical, a loja já apresentou novos recibos de pagamentos refeitos, desta vez com o piso regularizado.

O departamento Jurídico conta com profissionais especializados nas áreas Individual, Coletivo, Falência, Família e Previdenciário

COMERCIÁRIO, DENUNCIE IRREGULARIDADES EM SUA EMPRESA. LIQUE PARA O SINDICATO: 2111-1818 OU E-MAIL: denuncia@comerciarios.org.br

Comerciários do Higa's filiam-se ao Sindicato

Diretores e militantes do Sindicato estiveram no Higa's Supermercados da Av. Nordestina - Vila Curuçá, em 19/10, para sindicalizar comerciários da loja.

No início do ano, em reunião com diretores do Sindicato, os donos das lojas Higa´s de São Paulo assinaram acordo com a Entidade comprometendo-se a pagar 50% do valor da mensalidade para os empregados que queiram associar-se ao Sindicato.

Das cinco lojas do supermercado, o Sindicato já visitou e sindicalizou empregados de três. No total são aproximadamente 400 empregados conscientes das vantagens oferecidas e do trabalho realizado para garantir os direitos dos comerciários.

Além de contar com uma instituição que luta por melhores condições de trabalho, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo oferece vários serviços aos associados, na Sede e em sete Subsedes. Assim como mantém convênios e parcerias com outras instituições, com o objetivo de atender o maior número possível de necessidades de seus associados.

MAIS INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 2111-1732 OU 2111-1754, NO DEPARTAMENTO DE SINDICALIZAÇÃO NA SEDE DA ENTIDADE, QUE FICA NA RUA FORMOSA, 99, 4º OU 8º ANDAR BLOCO B, CENTRO - SÃO PAULO.

Supermercado registra comerciários após denúncias de irregularidades

Supermercado Prestígio comprometeu-se em registrar todos os jovens na função de empacotadores que estavam irregulares. O acordo foi firmado durante a reunião realizada, em 5/10, na Sede do Sindicato.

Em 21/09, o Sindicato realizou manifestação em frete ao supermercado, no Parque Edu Chaves, para cobrar explicações sobre as denúncias de irregularidade na mão de obra terceirizada de jovens contratados pela Associação Bandeirantes (instituição que oferece ensino profissionalizante).

"A empresa terceirizada alegou estar dando oportunidade a jovens aprendizes, mas na verdade eles utilizam este argumento para contratar mão de obra barata", explica Josimar de Andrade, diretor de relações sindicais do Sindicato.

Segunda a Lei do Aprendiz, aprovada em 2000 e regulamentada em 2005, toda empresa de grande e médio porte deve ter de 5% a 15% de aprendizes. Os aprendizes são jovens de 14 a 24 anos que devem continuar na escola e em um curso de formação profissional. Cabe à empresa a obrigação de contratar o adolescente e matriculá-lo no curso de aprendizagem, garantindo-lhe todos os direitos trabalhistas e previdenciários.

Sindicato faz ato contra fechamento do Shopping Continental

Em defesa da manutenção do emprego dos dois mil comerciários que trabalham nas 200 lojas do Shopping Continental, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou manifestação no dia 14/09, em frente ao Shopping, no Jaguaré, Zona Oeste de São Paulo."É um retrocesso um País em desenvolvimento e uma cidade da grandeza e importância de São Paulo fechar estabelecimentos que geram tantos empregos. O Sindicato não defende a ilegalidade ou a impunidade, mas não aceita que comerciário pague a conta com seu emprego", explicou Josimar de Andrade, diretor de Relações Sindicais do Sindicato.

Segundo Marinaldo Medeiros, diretor da Entidade, o esclarecimento aos comerciários é muito importante. "Muitos só vão tomar conhecimento dos fatos quando a demissão for inevitável, e o Sindicato, por ser o representante legal da categoria, vem lutando em defesa dos empregos desses trabalhadores", concluiu.

Este foi o sexto ato do Sindicato em defesa dos empregos dos comerciários. Em menos de 50 dias, 28 shoppings da capital foram ameaçados de fechar, devido a problemas específicos de cada estabelecimento com a Prefeitura. No total, são mais de 60 mil trabalhadores com empregos ameaçados. E para impedir que isso aconteça, o Sindicato está na luta para que os shoppings continuem com as portas abertas.

Sindicato encaminha Seta Atacadista para SRT

Em reunião no dia 19/10 no Sindicato, a empresa Seta Atacadista se recusou a discutir com os dirigentes sindicais as denúncias de que sua loja possui apenas um terço dos empregados registrados e não cumpre a Convenção Coletiva de Trabalho no que se refere à alimentação nos domingos e feriados. Por conta da recusa, o Sindicato encaminhou a documentação para o auditor fiscal da Superintendência Regional do Trabalho (SRT), pedindo uma mesa redonda.

O Sindicato não tem medido esforços para fazer com que a empresa, além de assumir o compromisso de regularizar as denúncias de terceirização de mão de obra nos setores de reposição, hortifrúti, padaria, açougue e fiscais de loja, também pague em dinheiro ou forneça vale-refeição nos domingos e feriados para os empregados.

Um dia antes da reunião, em 18/10, os comerciários fizeram manifestação em frente à Seta, na Zona Norte, para cobrar providências da empresa, que não cumpre e não paga os direitos dos trabalhadores. Mesmo com a recusa, dirigentes sindicais disseram que não vão desistir de lutar para garantir o cumprimento e assegurar as garantias trabalhistas dos comerciários.

"Não podemos ficar de braços cruzados. Nessa cadeia produtiva, quem ganha com a terceirização é a empresa, uma vez que o trabalhador não cria vínculos empregatícios, não gera gastos; perde o comerciário que fica sem vaga e o trabalhador terceirizado que recebe um piso salarial abaixo da categoria", explicam os dirigentes.

CONVENÇÕES COLETIVAS 2012/2013

Comerciários conquistam até 2,8% de ganho acima da inflação

As negociações salariais continuam, mas os comerciários já podem colher seus frutos. Após duras rodadas com os patrões em mais de 4 meses, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo assinou 6 das 11 Convenções Coletivas de Trabalho. São elas, a convenção assinada com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo (SINCODIV), com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo (SINCOVAGA), com o Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo (SINDILOJAS), com o Comércio de Veículos Usados (SINDIAUTO), com o Comércio de Carnes Frescas e, com o Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos do Toucador no Estado de São Paulo (SINCAMESP). Os comerciários abrangidos por estas convenções deverão ter reajustados seus salários retroativamente às suas datas-base, que são setembro ou outubro.

Apesar da resistência patronal em atender as reivindicações dos trabalhadores, o Sindicato conseguiu grandes avanços e manteve o ganho real, como nos últimos anos. Neste ano os reajustes conquistados para os salários em geral obtiveram até 2,3% de ganho real, enquanto que nos pisos salariais foi conquistado aumento superior, de até 2,8%.

Nas negociações salariais a inflação é tomada como referência, por ela corroer o poder de comprar do trabalhador. Por isso se adota o INPC, medido pelo IBGE, e é a partir deste que se calcula o ganho real importantíssimo por aumentar o poder de compra do trabalhador. Além disso, outras garantias sociais foram mantidas e conquistadas nesta campanha Para visualizar seus direitos entre e acompanhe no site, www.comerciarios.org.br, passo a passo as negociações e a íntegra das convenções firmadas.

Com muitas manifestações (na foto, em frente a FECOMERCIO), passeatas e duras rodadas de negociações com os patrões, os comerciários conseguem até 2,8% de ganho acima da inflação

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo continua brigando para garantir as conquistas favoráveis à categoria. Ainda estão em negociações as convenções coletivas dos comerciários de Material Elétrico; Material de Construção; Distribuição de Peças e Acessórios para Veículos; Produtos Siderúrgicos; Material Ótico e dos representados pela Federação do Comércio de São Paulo.

Contudo a luta não para. Ainda há patrões que se negam a dividir os lucros obtidos com as vendas recordes, não querendo conceder ganho real para categoria e o sindicato vai em busca disso, o que é impossível acontecer sem a mobilização dos comerciários da cidade. Faça parte!

Homenagens marcam o Dia do Comerciário

Jorge Durian e Giovanna Maira (acima). Cássio Suassuna (abaixo).

Acima, o presidente do Sindicato, Ricardo Patah, na Assembléia Legislativa de São Paulo

Embora a data do Dia do Comerciário seja 30 de outubro, os comerciários de São Paulo receberam homenagens em dois momentos, na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal de São Paulo.

Com música lírica, orquestra e dança, os trabalhadores foram recebidos, no dia 15/10, no auditório Juscelino Kubitschek da Assembleia Legislativa de São Paulo em Sessão Solene realizada pelo deputado estadual Edson Ferrarini. Participaram do evento comerciários, aposentados, colaboradores do Sindicato, autoridades e outras entidades sindicais.

"Hoje, com essa casa lotada, nós temos a consciência de que precisamos fazer muito mais para ter melhor educação, mais oportunidade e melhores condições de trabalho", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Ao som do Hino Nacional, tocado pela Orquestra Sinfônica da Polícia Militar, além de saxofonistas que recepcionaram os convidados, o evento teve apresentação no teclado de um dos alunos do Sindicato, Cássio Suassuna, e do tango com os alunos de dança de salão também da entidade.

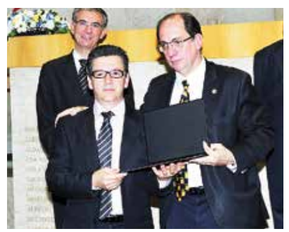
As homenagens do dia foram encerradas por uma maravilhosa apresentação do tenor Jorge Durian e da soprano Giovanna Maira. Aplaudidos em pé pelos presentes, o "Pavaroti Brasileiro", como é batizado por Ferrarini, e a soprano abrilhantaram ao som de o "Fantasma da Ópera", "Nessun Dorma" e, encerrando a sessão solene, "Amigos para sempre".

Já no dia 26/10 foi realizada a tradicional homenagem aos comerciários na Câmara Municipal de São Paulo. O Vereador Antonio Goulart (PMDB), pelo quinto ano consecutivo, abriu este espaço para homenagear a categoria comerciária. Foi de sua autoria a Lei 14.213 de 2006, que instituiu o Dia do Comerciário no calendário oficial de eventos da Cidade de São Paulo.

No evento, dezoito comerciários receberam as homenagens. São eles: Antonio Trindade Silva, Raimundo Sousa dos Santos, Eliziário Roberto Lima, Amanda Cidão dos Santos Kuhl, Sidney Dias do Carro, Terezinha Coes Gama dos Santos, Hildeberto Galdino, Rita Diona Bela Silva, Krikor Mavichian, Kelly Aparecida Costa Neves, Marcos Cesar Nazário, Nelson Guilherme da Silva, Miriam Aparecida Rodrigues Alves, Carlos Roberto de Araújo e Maria da Penha Ferreira.

Atualmente, são mais de 450 mil comerciários só na capital. Goulart ressaltou a importância de lembrar-se dessa data. "É uma grande honra estarmos juntos novamente para comemorar nosso dia, digo nosso porque também já fui comerciário por isso tenho muita admiração e respeito pela categoria. Quero que os comerciários façam uso do meu mandato, sugerindo, defendendo e lutando em conjunto para que a bandeira da categoria seja erguida cada vez mais alta", disse o parlamentar.

Câmara Municipal de São Paulo



Ricardo Patah (direita)

Vereador Antonio Goulart (esquerda)

5º Festival de Futsal dos Comerciários

Em homenagem ao Dia do Comerciário, comemorado 30 de outubro, o Sindicato promoveu, no domingo, 21/10, em parceria com o Sesc Itaquera, várias atividades, entre elas, o tradicional Festival de Futsal dos Comerciários (troféu Ricardo Patah), que este ano homenageou o diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato. Para José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, o esporte faz amigos e une as pessoas. "Esse evento é uma excelente oportunidade porque fortalece e integra o comerciário", afirmou o sindicalista.

"Esta é uma homenagem que já faz parte do calendário do Sindicato. Além do lazer e o incentivo à prática de esporte, sabemos que este hábito é essencial para uma melhor qualidade de vida", explicou Cabral.

Os jogos agradaram os companheiros de outros sindicatos, dirigentes da UGT e diretores da instituição que compareceram, muitos deles acompanhados de seus familiares.

O festival terminou às 16h. Ao final de cada jogo todos os times receberam troféus de participação. "O placar é simbólico, o que vale é a integração do pessoal e a homenagem do nosso dia", esclareceu a equipe organizadora.

Dia especial para criança no parque

Em comemoração ao mês da criança, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um encontro especial, no dia 19/10, no Parque Cidade da Criança, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, com direito a guloseimas, bala, bombom, algodão-doce e brinquedos.

Para dar visibilidade e mostrar a essas crianças que uma nova realidade é possível, o Sindicato incluiu no seu calendário, no mês de outubro, o encontro. Com o tema "DÊ UM SORRISO A UMA CRIANÇA", em sua 4ª edição, o evento teve a participação de quase 270 'pequenos', entre crianças das casas de abrigos Marta e Maria, São Camilo, Maria Maria, Lar Nazaré, Lar Betânia, APAE e alguns filhos de funcionários da Entidade.

"É o Sindicato proporcionando a estas crianças uma coisa que elas ainda não vivenciaram. São crianças que têm um vínculo em situação de rua, que estão em abrigo. O presidente da entidade Ricardo Patah se sensibilizou e abraçou a causa, porque tem muitos pais que não têm condições de levar seus filhos no parque, comer fora e oferecer um dia de criança de verdade", falou Anderson Lopes Miranda, assessor político do Sindicato e coordenador nacional do Movimento Nacional da População de Rua.

Para a diretora do Sindicato Cleonice Caetano, o encontro é um dos mais motivantes. "Entre todos os eventos que o Sindicato tem realizado, é, para mim, de extrema importância esse encontro com as crianças, porque é uma soma que tem um cunho motivador. Não existe nada mais bonito do que um sorriso de uma criança quando adentra esse parque, o brilho no olhar, o querer conhecer, e temos que deixar que elas corram soltas. São crianças que têm uma necessidade de atenção e de lazer", disse a diretora.

"Para nós é importante porque é muito difícil fazer um evento dessa dimensão. E, para as crianças, fazer esse passeio é a oportunidade que, talvez, elas não vão ter nunca na vida. Então é um momento único", disse Edviges Maria Romani Chaves, uma das monitoras do abrigo Casa Marta e Maria.

E se existe algo mais belo na face da terra, esse algo é certamente o sorriso de uma criança. E para proporcionar esse sorriso, a entidade disponibilizou 14 ônibus, que saíram das subsedes e sede do Sindicato, e os funcionários, que se doaram como monitores para ajudar na realização e no andamento do evento.

Sindicato apoia I Curso de Formação de Líderes Afrodescendentes do Brasil

Com apoio do Sindicato, aconteceu entre os dias 25 e 27 de setembro, na sede do Secretariado Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços - SENTRACOS, em São Paulo, o I Curso de Formação de Líderes Afrodescendentes do Brasil Região Sudeste - Estado de São Paulo.

Cerca de 50 representantes ligados a organizações e/ou comunidades afrodescendentes do Estado de São Paulo participaram do curso. O objetivo era capacitar líderes afrodescendentes em temas como liderança e política na região, com a finalidade de alcançar maior participação e influência afrodescendente no âmbito do Sistema Interamericano, bem como nos níveis local, nacional e sub-regional, empregando para tanto instrumentos regionais de proteção dos afrodescendentes.

O curso apresentou ferramentas que vão ajudar os participantes tanto no aprimoramento das suas habilidades para formar novos líderes, como no entendimento amplo sobre os organismos internacionais e os direitos dos afrodescendentes no Brasil e nas Américas. Como resultado desse curso, espera-se que os líderes participantes sejam multiplicadores em suas respectivas cidades e estados.

Momento de confraternização: Patah almoça com comerciários de São Paulo

"Este é um momento importante. Estou aqui para almoçar, compartilhar a comida com meus companheiros de trabalho. E companheiro é uma palavra que vem do latim e significa 'cum panis', ou seja, aquele com quem dividimos o pão." Foi assim que o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo deu início à série de confraternizações com os trabalhadores dos diferentes centros comerciais da capital paulista.

A cada semana, Ricardo Patah se reunirá com um grupo. No mês de outubro, foram quatro almoços: um com comerciários do shopping Center Norte; da rua 25 de Março; da Lapa e da região da Av. Mateo Bei. O objetivo é debater ideias. "O Sindicato quer estar sempre na base, em sintonia com os comerciários. A cumplicidade e o olho no olho nos fortalecem muito", disse Patah.

Fabiano Martins, da Casas Bahia do Center Norte, ressaltou que "o evento é bom para que os trabalhadores possam conhecer mais os seus direitos e tenham a quem recorrer".

Já Maria Faria, da Casa Fátima, na 25 de Março, frisou: "O fato de o Ricardo Patah estar aqui mostra que ele está realmente preocupado com os interesses dos comerciários".

Acompanhado por sua diretoria, o presidente contou aos trabalhadores bandeiras pelas quais o Sindicato está lutando - como a regulamentação da profissão, a unificação do piso salarial e projetos voltados à educação - e expôs alguns dos benefícios de se sindicalizar: além do acesso a médicos, do convênio com faculdades, da colônia de férias e do clube de campo, o mais importante é a força que se cria. "Quanto mais companheiros estiverem conosco na luta pelos direitos dos trabalhadores, mais os próprios comerciários vão se beneficiar. Isso amplia nossa capacidade de negociação."

Sindicato e CIEE firmam acordo a favor da inclusão

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo formalizou uma parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), com objetivo de oferecer aos jovens oportunidades de se capacitar para o mundo do trabalho.

Ricardo Patah, presidente da entidade sindical, e Luiz Gustavo Coppola, superintendente de atendimento do CIEE, assinaram um termo de acordo de cooperação técnica que visa à inclusão de jovens aprendizes e pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

A ação, que é uma iniciativa da Secretaria da Diversidade do Sindicato, funcionará da seguinte forma: pessoas que estejam em busca de emprego, sejam elas com limitações, conforme o Artigo 93 da Lei 8.213 de 1991 ou não, poderão cadastrar seus currículos no site do Sindicato dos Comerciários (http://www.comerciarios.org.br). O site está sendo reformulado para se tornar acessível a todos os trabalhadores.

"Será mais uma parceria de sucesso. Nosso objetivo é lutar pelos direitos de pessoas que ainda sofrem com a exclusão e a discriminação no mercado de trabalho", afirmou Ricardo Patah.

4º Trilha dos Comerciários

Ao amanhecer a garoa bem que tentou aparecer, mas o tempo exuberante típico da primavera permaneceu durante todo o sábado do dia 6 de outubro, fazendo a alegria dos participantes da Trilha dos Comerciários.

Na sua 4ª edição, o Sindicato levou seus comerciários para o Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Santa Virgínia (saída para Ubatuba). Num percurso de 5,5 km de caminhadas monitoradas no interior da trilha da Pirapitinga foi possível chegar até as cachoeiras e observar de perto a diversidade de espécies vegetais e animais que fazem a riqueza natural da Mata Atlântica.

Participando pela primeira vez, a comerciária Maria Claudia de Oliveira, acompanhada pelo marido Jeferson, acredita que o bem-estar que foi proporcionado no evento 'não tem preço'. Assim, lembrou e agradeceu a atenção e preocupação da equipe do Sindicato. "O lugar é maravilhoso, nos proporcionando diversão e ao mesmo tempo interação com as pessoas excepcionais que pude conhecer. Não poderia deixar de registrar minha alegria e felicidade".

Para Liliana Sacchi, supervisora fiscal da L.Huber Equipamentos Automotivos Ltda., a trilha é um momento de lazer e descontração: "Foi a minha segunda participação e mais uma vez fiquei muito feliz. Deixo a minha gratidão e minha satisfação em participar dos eventos promovidos pelo Sindicato".

O objetivo do Sindicato é fazer com que o comerciário saia da rotina e se confraternize com outras pessoas. E que por alguns momentos possa curtir o lazer e aliviar o estresse do dia a dia.

O círculo vicioso da rotatividade no comércio

A rotatividade no setor do comércio é elevada e isso causa problemas tanto para empregados quanto para empresários.

O empresariado argumenta que, com a economia aquecida, como tem ocorrido nos últimos anos no País, graças em grande parte às vendas do comércio, os empregados têm trocado de empresa assim que surgem novas oportunidades, o que encarece os custos, devido à necessidade de treinamento e à queda da produtividade.

Por mais que haja alguma verdade nessa afirmação, este motivo de desligamento está longe de representar a maioria dos casos. Como demonstram as homologações de rescisões de contratos de trabalho realizadas pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, aproximadamente 90% dos desligamentos acontecem por iniciativa do empregador e não do empregado.

Assim, entre janeiro e agosto de 2012, foram homologadas mais de 80 mil rescisões de contratos. Destas, 71 mil foram por iniciativa do empregador, sem justa causa. É importante esclarecer que essas homologações referem-se a desligamentos de trabalhadores que tinham de um a mais anos de empresa.

Por outro lado, o pouco tempo de emprego também deve ser considerado, pois cerca de 45% dos comerciários não conseguiram completar dois anos na empresa, o que implica dificuldade de planejamento de vida para trabalhadores em médio e longo prazos.

Além da razão da dispensa e do curto tempo de emprego, a grande quantidade de rescisões também é uma característica marcante no setor. Na média mensal, mais de 10 mil pessoas perderam os postos de trabalho no comércio na cidade de São Paulo no período analisado.

Uma característica que persiste no setor é o processo de demissões, seguido por admissões, o que permite ao empregador a substituição de um trabalhador por outro, com salário mais baixo. Isso prejudica o crescimento da renda média do comerciário, criando um descompasso entre o aumento das vendas e o dos salários.

É neste contexto que a luta pelo aumento do piso salarial na categoria se faz tão importante, pois com as constantes substituições de trabalhadores no setor, esta é uma forma de manter em determinado nível o patamar de renda dos comerciários. O piso, além de assegurar valores mínimos para o exercício do trabalho no comércio, tende a se refletir nas faixas salariais subsequentes, contribuindo para a elevação do nível de remuneração dos trabalhadores.

Não é à toa que 55% dos homologados possuíam remuneração média de até dois salários mínimos, condizendo com o nível salarial médio dos ocupados no comércio.

Destaca-se que esta movimentação ocorre independentemente da conjuntura econômica, ou seja, com crise ou crescimento, há demissão em larga escala no comércio.

Esse comportamento do setor, em certa medida, mostra a fragilidade na relação capital e trabalho no País, em que se permite a dispensa imotivada. Atentos a este processo, as centrais sindicais entregaram ao governo federal recentemente uma série de propostas com a finalidade de reduzir estes índices. Entre as propostas estão a sobretaxação das empresas que demitem acima da média e a organização de trabalhadores por empresas.

Sindicato lança Cartilha Defendendo a Infância

A diretora Cleonice luta para que a erradicação do trabalho infantil entre na pauta nacional

No mês de outubro, foi lançada a Cartilha Defendendo a Infância - Contra o Trabalho Infantil, material produzido em conjunto pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a União Geral dos Trabalhadores - UGT, o Sinthoresp, a Fecomerciários e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB -, todos membros do Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo reivindicar políticas públicas e colocar o tema "erradicação do trabalho infantil" na pauta nacional. "A intenção é que essa cartilha seja um instrumento de diálogo com a sociedade e os trabalhadores", afirmou Cleonice Caetano Souza, diretora do departamento de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários.

De forma bastante didática, a cartilha traz a história de um senhor que sofre as consequências por ter trabalhado na infância. Além disso, é possível encontrar na publicação caminhos para denunciar casos de trabalho infantil.

Sindicato e UGT se unem para uma cultura de trabalho saudável

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores — UGT, central sindical à qual a entidade é filiada, participaram da XIX FISP Feira Internacional de Segurança e Proteção, entre os dias 3/10 e 5/10, no Centro de Exposições Imigrantes.

Com um estande no evento, a Entidade e a UGT receberam dirigentes sindicais, técnicos de segurança do trabalho de vários estados, estudantes, cipeiros, inspetores de risco, seguranças patronais, entre outros.

Para Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários e da UGT, é necessário conscientizar as empresas e possibilitar o acesso a informações que contribuam para a mudança desta realidade. "Desempenhamos um papel fundamental na defesa e na luta por locais de trabalho decente, mas falta a participação de muitos empresários, que não fornecem equipamentos de proteção e condições adequadas para que os acidentes de trabalho sejam evitados", explicou.

Segundo Cleonice Caetano, diretora do Sindicato dos Comerciários e secretária nacional de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT, é muito importante a participação das entidades no evento. "Nossa participação serve para mostrarmos que temos um Sindicato fortalecido, com conteúdo e pessoas preparadas para multiplicar seus conhecimentos", destacou a dirigente sindical.

A FISP acontece a cada dois anos e por sua dimensão, presença de público e representatividade, é considerada a maior feira do segmento de segurança e proteção do hemisfério sul e a segunda maior no mundo.

Deficiente visual, intelectual e autista terão direito a desconto na compra do carro

A partir de janeiro de 2013, pessoas com deficiência visual, intelectual e autismo terão direito à isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) na compra de veículo zero km. Hoje, ela só vale para deficientes físicos, com autonomia para dirigir.

A decisão é do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) e alcança ainda o representante legal ou assistente da pessoa com deficiência, que também terá direito à isenção. A compra não pode ultrapassar o valor total de R$ 70 mil.

Mais de 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência física, segundo o IBGE. Entre os direitos estão a compra do carro com IPI de graça e viajar gratuitamente nos veículos públicos municipais de São Paulo (ônibus, micro-ônibus) e metropolitanos (Metrô e CPTM). Para isso, as pessoas com deficiência precisam do Bilhete Único Especial, que deve ser solicitado na SPTrans.

Concurso Miss Comerciária 2012 exaltou a beleza de quem faz o comércio de São Paulo

Catorze candidatas a Miss Comerciária de São Paulo desfilaram elegância, beleza, charme e simpatia na noite de 19/10, na Associação Hokkaido de Cultura e Assistência, Vila Mariana.

Em sua 7ª edição, o evento realizado pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por meio da Diretoria de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura, buscou a mais bela comerciária da cidade.

Cerca de 70 garotas fizeram inscrição e após uma bateria de testes foram eleitas 14 finalistas do concurso. Durante o evento o júri e o público acompanharam o desfile das participantes com roupas básicas, de banho e em traje de gala.

Determinação, atitude, beleza, conteúdo, sorte, disciplina e elegância foram os quesitos principais na votação dos jurados. E foi com muita emoção a divulgação dos nomes das finalistas.

Em 1º lugar ficou Marina Sabino, de 20 anos, comerciária da Loja Chica Fulô, do Bom Retiro. A bela jovem levou para casa o prêmio no valor de 6 mil reais.

Juliane Ribeiro, 23 anos, da loja Animale, ficou em 2º lugar e garantiu o prêmio de 3 mil reais, além de ser a mais votada pela internet, eleita a garota 2.0 e faturar mais 700 reais.

E para fechar esta equipe que esbanjou exuberância, com seu estilo único, Mayara Britto, 20 anos, da Lojas Renner, ganhou o prêmio de 1.500 reais pelo terceiro lugar.

Miss Comerciária trabalha no Bom Retiro

A Subsede do Sindicato no Bom Retiro recebeu, no dia 5/11, a nova representante da beleza do comércio de São Paulo, a Miss Comerciária 2012 Marina Sabino.

A jovem, que trabalha na região há um ano, foi apresentada aos lojistas, autoridades e políticos em um café da manhã que a homenageou e as pessoas que contribuíram para a realização do concurso.

Em seguida, a miss desfilou em cima do caminhão de som da Entidade, percorrendo a Rua José Paulino, seguindo por toda a sua extensão e ruas paralelas, parando em frente à loja em que a comerciária trabalha, Chica Fulô.

O próximo compromisso da jovem será representar a cidade de São Paulo na etapa estadual do concurso, no dia 23 de novembro, na Colônia de Férias da Fecomerciários, na Praia Grande.